



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

ANDRÉ VERÍSSIMO MEDEIROS

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**CAMPINA GRANDE
2022**

ANDRÉ VERÍSSIMO MEDEIROS

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Dr. Alexsandro Silva Coura.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M488p Medeiros, Andre Verissimo.
Práticas integrativas e complementares utilizadas na
atenção primária à saúde [manuscrito] / Andre Verissimo
Medeiros. - 2022.
18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Alexsandro Silva Coura ,
Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS."

1. Terapias complementares. 2. Atenção primária à saúde
. 3. Tratamento. 4. Promoção da saúde. I. Título

21. ed. CDD 614

ANDRÉ VERÍSSIMO MEDEIROS

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovada em: 24/03/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Alexandre Silva Coura (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ms. Cláudia Holanda Moreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	MÉTODO	7
3	RESULTADO	7
4	DISCUSSÃO	13
5	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS	15
	APÊNDICE A – PROTOCOLO DE PESQUISA DE REVISÃO INTEGRATIVA	17

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

André Veríssimo Medeiros¹
Alexsandro Silva Coura²

RESUMO

Objetivo: Avaliar as práticas integrativas e complementares (PICs) utilizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) como medidas de promoção em saúde e tratamento. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise da publicação de artigos dos últimos 5 anos (2017 a 2022), com busca nas bases: LILACS, IBECs, MEDLINE e SciELO. A coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores independentes por meio de formulário próprio para o estudo. Para determinar o nível de evidência foi utilizada a classificação do Oxford Centre of Evidence-Based. **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos, evidenciando o uso das seguintes PICs: Tai Chi, Lian Gong, Qi Gong, Yoga, Meditação, Fitoterapia, Acupuntura, Auriculoterapia, Homeopatia, Massagem, Quiropraxia, Meditação, Terapias corporais, Reflexologia, Compressão com pedras e Envolvimento corporal. Dessas, 60% para prevenção e 40% para tratamento. Constatou-se Melhora nos sintomas algícos, mobilidade, capacidade funcional, equilíbrio, memória, sintomas emocionais e estado geral de saúde, Redução no uso de medicamento e na demanda por serviços da Atenção Primária. No entanto, em um estudo 57,1% das mães que consumiram fitoterápicos relataram icterícia neonatal. **Conclusão:** Existem evidências da eficácia das PICs de forma geral, embora sejam mais utilizadas como forma de promoção em saúde na APS.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde, Tratamento.

¹ Aluno do curso de graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba- CAMPUS I. E-mail: andreverissimo11@gmail.com

² Professor Doutor do curso de Enfermagem na Universidade Estadual da Paraíba- CAMPUS I. E-mail: alexcoura@hotmail.com

INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES USED IN PRIMARY HEALTH CARE

André Veríssimo Medeiros
Alexsandro Silva Coura

ABSTRACT

Objective: To evaluate the integrative and complementary practices (PICs) used in Primary Health Care (PHC) as measures for health promotion and treatment. **Method:** This is an integrative literature review, with an analysis of the publication of articles from the last 5 years (2017 to 2022), with a search in the following databases: LILACS, IBECs, MEDLINE and SciELO. Data collection was brought about by two independent researchers using a form designed for the study. To determine the level of evidence, the Oxford Center of Evidence-Based classification was used. **Results:** Ten studies were selected, showing the use of the following PICs: Tai Chi, Lian Gong, Qi Gong, Yoga, Meditation, Phytotherapy, Acupuncture, Auriculotherapy, Homeopathy, Massage, Chiropractic, Meditation, Body therapies, Reflexology, Stone therapy and Body involvement. Of these, 60% for prevention and 40% for treatment. An improvement in pain symptoms, mobility, functional capacity, balance, memory, emotional symptoms and general health status, a reduction in the use of medication and in the demand for Primary Care services were verified. However, in one study, 57.1% of mothers who made use of herbal medicines reported neonatal jaundice. **Conclusion:** There is evidence of the effectiveness of PICs in general, whereas they are more used as a form of health promotion in PHC.

Keywords: Complementary Therapies, Primary Health Care, Health Promotion, Treatment

1 INTRODUÇÃO

O debate sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) vem ganhando força e abrindo caminhos para novas iniciativas em diversas áreas da saúde. Trata-se de uma nova maneira de enxergar o indivíduo, não apenas avaliando os sintomas físicos, mas tendo um olhar holístico, considerando o ser humano de forma integral, na sua totalidade de corpo, mente e espírito. As PICs são usadas para o tratamento de diversos tipos de comorbidades, mas também podem ser utilizadas no âmbito da promoção em saúde, como abordagens que atuam antes da doença se instalar, capacitando o indivíduo a melhorar o controle de sua própria saúde biopsicossocial e espiritual. (1)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) desde a década de 1970, tem incentivado a implementação das PICs nas políticas e sistemas nacionais de saúde de todos os países, visando uma maior integração entre os serviços de alta, média e baixa complexidade, com os recursos terapêuticos complementares. No final dessa mesma década, ocorreu a I Conferência Internacional sobre Cuidados em Saúde, sendo aprovada a Declaração de Alma-Ata, que norteou estratégias nacionais e planos de ação para o desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo às populações locais o acesso universal aos cuidados clínicos-sanitários. (2)

Segundo dados recentes do Ministério de Saúde, 78% dos serviços das PICs no Brasil estão presentes na APS, tornando o país uma referência mundial na oferta dessas práticas na atenção básica. Atualmente, 29 PICS são oferecidas de forma gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). As mais conhecidas pela população brasileira são homeopatia, acupuntura, yoga, fitoterapia e aromaterapia. (3)

Corroborando com o estabelecimento de políticas que garantem a integralidade na atenção à saúde, no ano de 2006 foi aprovada pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, ampliando o acesso à serviços sanitários que antes eram restritos a práticas de âmbito privado (4). A PNPIC visa implementar alternativas inovadoras por meio das PICs, estimulando a sustentabilidade das comunidades, com ênfase na qualidade integral dos serviços de saúde ofertados na APS. (5)

Nesse contexto, torna-se pertinente investigar como as PICS são ofertadas na APS, pois permitirá aos gestores uma maior clareza para definir os recursos orçamentários de implementação das práticas integrativas e, sobretudo, oferecerá subsídios para as equipes desenvolverem o planejamento local em saúde de maneira que possam adequar as suas práxis às reais necessidades da população adscrita no território.

Partindo dessas premissas e tendo em vista que a utilização das PICs vem crescendo cada vez mais na APS, o presente estudo tem como objetivo avaliar as práticas integrativas e complementares utilizadas na Atenção Primária à Saúde como medidas de promoção em saúde e de tratamento, considerando estratégica a seguinte questão: Como as Práticas Integrativas e Complementares são utilizadas como medidas de promoção em saúde e de tratamento na Atenção Primária à Saúde?

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com etapas conduzidas a partir do protocolo de pesquisa elaborado pelos autores. O referido protocolo foi composto pelos tópicos: título da revisão, objetivo, questão norteadora da pesquisa, bases de dados utilizadas, descritores, operador booleano, expressões de busca utilizadas; critérios de inclusão e exclusão, gerenciamento e organização das referências bibliográficas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no mês de fevereiro de 2022, após alguns momentos de testes de expressões de busca nas bases de dados selecionadas. A busca foi efetuada nas seguintes bases eletrônicas de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS), Sistema Online de busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca Cochrane e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A coleta de dados foi realizada por dois revisores independentes, a partir de busca avançada utilizando as expressões de busca: “Primary Health Care AND Complementary therapies AND Treatment”, “Complementary Therapies AND Primary Health Care AND Health Promotion” e “Primary Health Care AND Complementary therapies”.

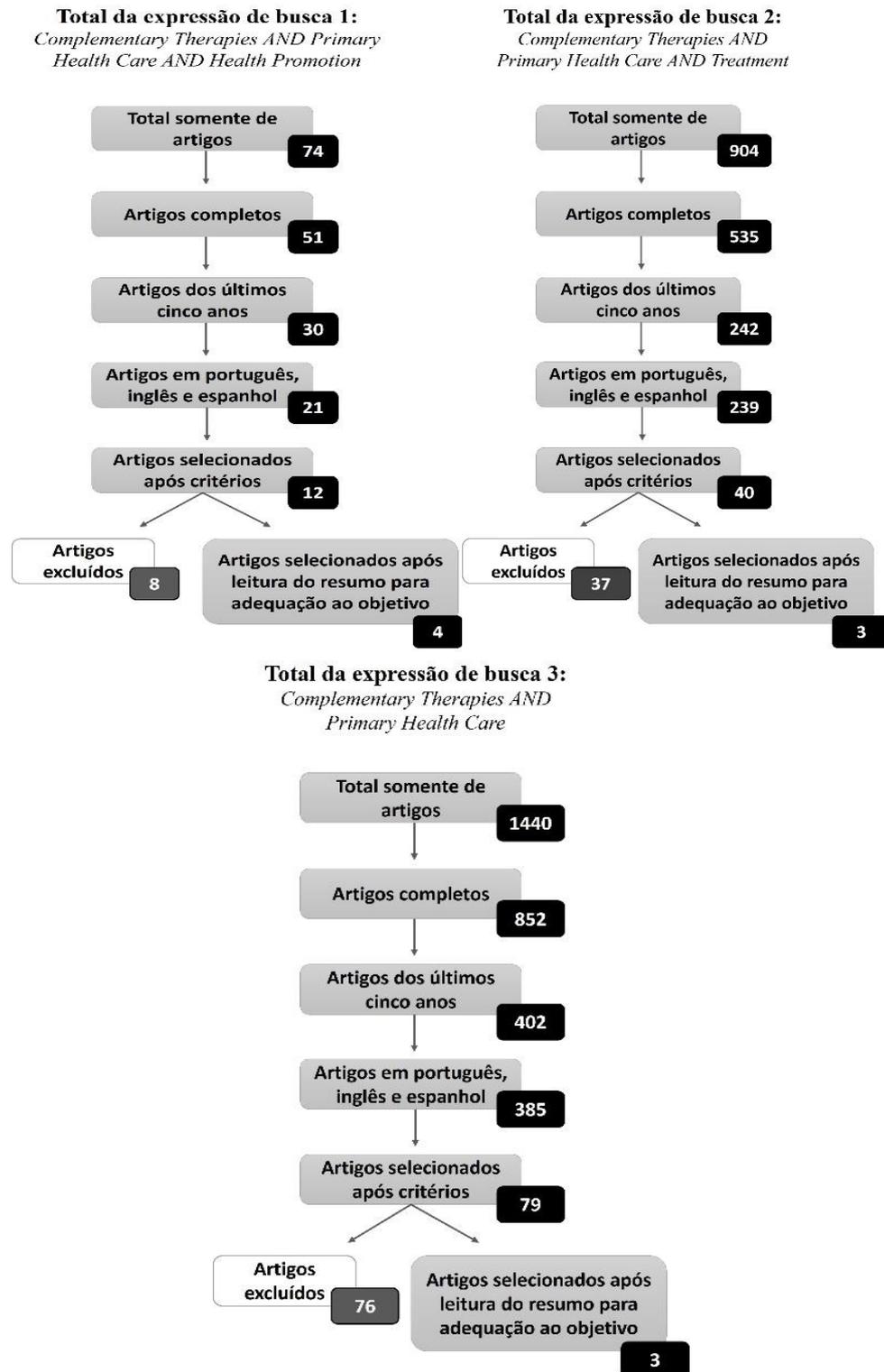
Foram definidos os critérios de inclusão: artigos de periódicos indexados nas bases de dados escolhidas, publicados nos últimos cinco anos, no período de 2017 a 2022, na forma de artigos originais e/ou relatos de experiência, texto completo disponível, com os descritores listados nos idiomas português, inglês e espanhol. Já os critérios de exclusão foram os seguintes: Artigos repetidos, textos incompletos, teses, dissertações, monografia e outros tipos de artigos que não respondem à questão norteadora.

A análise e seleção dos estudos foram realizadas em etapas simultâneas com enfoque no uso das PICs na atenção primária, seja como opção de tratamento ou como promoção de saúde. O instrumento utilizado para determinar o nível de evidência foi o *Oxford Centre of Evidence-Based*.

3 RESULTADOS

Na primeira expressão de busca “Primary Health Care AND Complementary therapies AND Health Promotion” foram identificados 74 estudos, sendo quatro estudos selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade. Na segunda expressão de busca, “Complementary Therapies AND Primary Health Care AND Treatment” foram encontrados 904 artigos, restando três estudos selecionados. Na última expressão de busca “Complementary Therapies AND Primary Health Care” foram identificados um total de 1.440 estudos, finalizando em três artigos, conforme observado no fluxograma da Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos artigos



Para facilitar a compreensão dos dados encontrados, todos os artigos selecionados para esta pesquisa estão apresentados no Quadro 1, conforme o primeiro autor, ano, local do estudo, tipo de estudo, objetivo, metodologia e nível de evidência (NE).

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados com primeiro autor, ano, local, tipo de estudo, objetivo, metodologia e nível de evidência (NE).

Primeiro autor, ano	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Método	NE
Galvanese, 2017	Brasil	Estudo de caso	Analisar as contribuições e desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde em um contexto da atenção primária em saúde.	Aplicação de entrevistas semiestruturadas com 29 profissionais da APS e 36 usuários praticantes de PICs.	4
Random, 2017	Brasil	Transversal	Identificar os principais benefícios alcançados pelos praticantes de Lian Gong em 18 terapias, que está vinculado à atenção primária como uma estratégia de promoção da saúde.	Aplicação de 1.091 questionários com os praticantes de Lian Gong no ano de 2014.	2
Lulebo, 2017	Congo	Transversal	Determinar a prevalência e os fatores associados ao uso de medicina complementar e alternativa.	Um questionário de entrevista estruturado foi administrado a um total de 280 pacientes hipertensos.	2
Fabrizio, 2018	Brasil	Estudo de caso	Descrever a gestão do cuidado de uma pessoa acometida pela Doença de Devic no contexto da Atenção Primária à Saúde.	A coleta de dados ocorreu a partir de prontuário eletrônico, documentos de domínio do paciente e entrevista semiestruturada com o participante.	4

(continuação)

Primeiro autor, ano	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Método	NE
Lima, 2018	Brasil	Transversal	Verificar a utilização de práticas integrativas e complementares (PICs) por agentes comunitários de saúde atuantes nas equipes de saúde da família.	Utilizou-se formulário estruturado para caracterização dos 231 participantes e do uso de PICs. Foram conduzidas análises descritiva e bivariada.	2
Lopes, 2019	Brasil	Ensaio clínico controlado	Avaliar os efeitos da prática de <i>lian gong</i> como estratégia de reabilitação na atenção primária à saúde na qualidade de vida e capacidade funcional de pessoas com tontura.	Participaram 36 pessoas que apresentavam queixa de tontura ou vertigem sem a presença de sinais centrais e encaminhadas pelo médico da atenção básica. Os indivíduos foram alocados aleatoriamente nas três condições experimentais.	1
Yazdi, 2019	Irã	Transversal	Compreender o uso de modalidades da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) em mulheres grávidas de diferentes grupos étnicos no sul do Irã.	Um questionário válido semiestruturado foi usado para coletar informações em 170 gestantes.	2

(continuação)

Primeiro autor, ano	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Método	NE
Fuad, 2020	Malásia	Transversal	Determinar a prevalência e os fatores associados ao uso de PIC's entre puérperas em uma clínica de atenção primária na Malásia.	O método de amostragem sistemática foi utilizado para recrutar 725 puérperas por meio de um questionário estruturado e autoaplicável.	2
Starosta, 2020	Brasil	Estudo de caso	Descrever o processo de construção do documentário Cantos e Saberes, com mulheres, sobre saberes e práticas populares do uso de plantas medicinais.	A montagem do documentário foi pautada na análise do discurso das personagens, aprimorando a compreensão sobre a problemática do silenciamento dos seus saberes.	4
Basri, 2022	Malásia	Transversal	Determinar os fatores associados ao uso da MTC entre pacientes com síndrome metabólica (SM) na atenção primária.	381 Pacientes de 18 a 80 anos com SM foram recrutados. Característica sociodemográfica, características clínicas e informações sobre o uso da MTC e seu padrão foram registrados em um proforma.	2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Conforme apresentado no Quadro 2, foi evidenciado o uso das seguintes PICs: Tai Chi, Lian Gong, Qi Gong, Yoga, Meditação, Fitoterapia, Acupuntura, Auriculoterapia, Homeopatia, Massagem, Quiropraxia, Meditação, Terapias corporais, Reflexologia, Compressão com pedras e Envolvimento corporal. Dessas, 60% para prevenção e 40% para tratamento. Constatou-se Melhora nos sintomas álgicos, mobilidade, capacidade funcional, equilíbrio, memória, sintomas emocionais e estado geral de saúde, Redução no uso de medicamento e na demanda por serviços da Atenção Primária. No entanto, em um estudo 57,1% das mães que consumiram fitoterápicos relataram icterícia neonatal.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos selecionados com primeiro autor, ano, PICs utilizadas, medidas de implementação e resultados.

Primeiro autor, ano	PICS utilizadas	Medida	Resultados
Galvanese, 2017	Tai Chi, Lian Gong, Qi Gong, Yoga, Meditação	Promoção	Melhora de dores articulares, mobilidade, equilíbrio, memória, depressão e ansiedade, segundo os relatos dos participantes da pesquisa.
Randow, 2017	Lian Gong	Promoção	Redução no quadro de dor (62,1%), no uso de medicamento (49,6%) e na demanda por serviços da Atenção Primária à Saúde (78,5%).
Lulebo, 2017	Fitoterapia	Tratamento	Os determinantes do uso da medicina alternativa incluíram a percepção equivocada sobre a cura da hipertensão (OR=2,1; IC: 1,1-3,7) e experiência de efeitos colaterais medicamentosos (OR=2,9; IC: 1,7-5,1).
Fabrizzio, 2018	Acupuntura, Auriculoterapia	Tratamento	Melhora nos sintomas álgicos e emocionais, segundo o próprio relato da paciente.
Lima, 2018	Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, Massagem, Quiropraxia, Meditação	Promoção	O uso de PICs foi referido por 40,7% dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Registrou-se predomínio da utilização de plantas medicinais (32,5%), massagem (9,1%) e relaxamento/meditação (5,6%).
Lopes, 2019	Lian Gong	Tratamento	Aumento dos scores de todos os domínios do <i>Short Form Health Survey</i> . Essa variação foi maior que a observada no grupo controle para os domínios de capacidade funcional (2,77), limitação por aspectos físicos (1,5) e estado geral de saúde (3,4).
Yazdi, 2019	Fitoterapia	Promoção	Cerca de 46,5% das mulheres deste estudo usaram PICs durante toda a gravidez recente.

(continuação)

Primeiro autor, ano	PICS utilizadas	Medida	Resultados
Fuad, 2020	Terapias corporais, Reflexologia, Compressão com pedras, Envolvimento corporal, Fitoterapia	Promoção	A prevalência de uso de PICs entre puérperas foi de 85,5%. Mais da metade dos entrevistados (52,1%) optou por usar as PICs, pois observaram bons resultados de outros usuários. No entanto, no presente estudo 57,1% das mães que consumiram fitoterápicos relataram icterícia neonatal.
Starosta, 2020	Fitoterapia	Promoção	Como produto desta pesquisa obteve-se o documentário Cantos e Saberes
Basri, 2022	Homeopatia	Tratamento	Os usuários de PICs apresentaram pontuação média do Patient Assessment on Chronic Illness Care (PACIC-M) significativamente maior em comparação aos não usuários ($p=0,01$).

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

4 DISCUSSÃO

Com o presente estudo foi possível inferir que seis dos dez artigos selecionados, utilizaram as Práticas Integrativas e Complementares como forma de promoção em saúde, e os outros como forma de tratamento. As PICs podem ser amplamente utilizadas no contexto da atenção primária no Brasil e no mundo, tanto como meio de promoção à saúde, como uma alternativa importante de tratamento de doenças, com maior destaque para o controle das doenças crônicas.

Muitos indivíduos portadores de dores crônicas fazem uso da polifarmácia, ou seja, o uso contínuo de quatro ou mais medicamentos. Em decorrência da implementação das terapias complementares ao longo dos anos, foi observado uma grande diminuição no uso da polifarmácia, favorecendo uma considerável melhora nos sintomas crônicos e atenuando o alto consumo de medicamentos. (10)

De dez artigos selecionados, a PIC mais utilizada foi a fitoterapia, identificada em cinco, seguida pela prática do Lian Gong, presente em três estudos.

Estudo realizado na Cidade de Kinshasa, Congo, constatou que muitos curandeiros tradicionais comerciais exageram na divulgação do poder medicinal de plantas locais, inclusive de doenças incuráveis, como a Hipertensão Arterial (HAS) associada ao Diabetes Mellitus (DM). As terapias complementares, usadas de modo exclusivo, são insuficientes no controle das doenças como a hipertensão arterial e que tais práticas precisam estar associadas com o uso dos anti-hipertensivos orais. (11)

Na Malásia, um estudo identificou que 57,1% de puérperas que consumiram fitoterápicos, relataram icterícia neonatal (12), caracterizada pelo amarelecimento da pele em virtude do acúmulo de bilirrubina no sangue, alertando para a necessidade de maior atenção com o uso dessa prática nesta fase.

Já em relação à prática do Lian Gong, um dos estudos comprovou o impacto positivo desta PIC na qualidade de vida dos usuários que sofriam de tontura (6). Considerando a relevância do comprometimento do equilíbrio, da locomoção e da segurança das pessoas, causado pela tontura, o achado em referência indica uma importante alternativa de tratamento.

No âmbito da promoção em saúde, estudo publicado em 2017 no Brasil, abrangendo 1.091 praticantes do Lian Gong, concluiu que esta prática foi eficaz para redução no quadro de dor (62,1%), no uso de medicamento (49,6%) e na demanda por serviços da Atenção Primária à Saúde (78,5%). (13)

A auriculoterapia e a acupuntura foram observadas como uma opção eficiente no alívio de dores no tratamento de doenças como a Dêvic no contexto da APS. Além do mais, estas duas práticas foram consideradas de baixo custo e ampliaram as possibilidades de cuidados para tais portadores. (7)

Com um campo ainda em processo de descobrimento, as terapias complementares atuam trazendo mais conforto aos usuários e possibilitando uma maior liberdade ao desenvolverem suas atividades diárias. Quase 80% das PICs ocorrem na APS, sendo mais comuns: práticas corporais, plantas medicinais, acupuntura e homeopatia. (1)

As terapias complementares são comumente utilizadas como forma de promoção em saúde, desse modo, a APS pode ampliar suas finalidades, e não apenas se restringindo à reabilitação e ao tratamento de doenças, mas também à ações de prevenção e de proteção da saúde do usuário, família e comunidade. As PICs por sua vez, podem ser aplicadas por diferentes profissionais, favorecendo maior comunicação entre estes, e em consequência, um cuidado integral ao usuário e melhoria de sua qualidade de vida.

Embora o presente estudo tenha identificado consideráveis contribuições das PICs no tratamento e promoção em saúde, verifica-se ainda a necessidade de estudos científicos complementares com um maior nível de evidência, a exemplo de ensaios clínicos randomizados, e em novas plataformas científicas, além da adição de novos descritores, como qualidade de vida, saúde holística, prática integral de cuidados de saúde, dentre outros.

5 CONCLUSÃO

Existem evidências da eficácia das PICs de forma geral, embora sejam mais utilizadas como forma de promoção em saúde na Atenção Primária à Saúde.

As PICs podem ser amplamente utilizadas no contexto da APS no Brasil e no mundo, tanto como meio de promoção à saúde, como uma alternativa importante de tratamento, com maior destaque para o controle das doenças crônicas.

A pesquisa em tela permitiu ainda, verificar e sinalizar para a extensa quantidade de caminhos que podem ser trilhados por meio do uso das PICs na APS, uma vez que este campo ainda não está totalmente conhecido.

REFERÊNCIAS

1. AMANDA, F.; DALCANAL, T.C. Utilização de Medicinas Alternativas e Complementares na atenção primária à saúde de Florianópolis/SC, Brasil: percepção de usuários. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2018, v. 23, n. 8 [Acesso em 1 Novembro 2021] , p. 2621-2630. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.22012016>>.
2. TESSER, C.; SOUSA, I.; NASCIMENTO, M. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. **Saúde em Debate [online]**. 2018, v. 42, n. spe1 [Acesso em 3 Março 2022] , pp. 174-188. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042018S112> >.
3. Gov.br. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1>>, publicado em 20 de nov de 2011. Acesso em 03 de mar de 2022.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. **Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica**. 2ª ed. Brasília-DF. 2015. p.7-91. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf >. Acesso em 03 de mar de 2022.
5. DALMOLIN, I. S.; HEIDEMANN, I.T.S.B. Integrative and complementary practices in Primary Care: unveiling health promotion. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, , p. 1-10. v. 28, e3277, 2020 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100339&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 01 nov. 2021.
6. LAMAS, L.A. et al. Impact of lian gong on the quality of life of individuals with dizziness in primary care. **Revista de Saúde Pública [online]**. 2019, p. 1-12. v. 53 [Accessed 1 November 2021] , 73. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001234>>.
7. FABRIZIO, G. C. et al. Gestão do cuidado de um paciente com Doença de Devis na Atenção Primária à Saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , p. 1-7. v. 52, e03345, 2018 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100435&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 01 nov. 2021.
8. GALVANESE, A.T.C.; BARROS, N.F. D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. Contribuições e desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde na rede pública de atenção primária do Município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. 2017, p. 1-13. v. 33, n. 12 [Acesso em 1 Novembro 2021] , e00122016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00122016>>.

9. MATOS, P. da C. et al. Práticas Integrativas Complementares Na Atenção Primária À Saúde. **Cogitare enferm.**, Curitiba v. 23, n. 2, e54781, 2018 . Disponível em < [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1414-85362018000200321](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362018000200321) & lng= pt\ nrm=iso>. Acesso em 01 nov. 2021.
10. FERREIRA, N.; ALVARES, A. Inserção da acupuntura na Atenção Básica como tratamento terapêutico complementar das doenças crônicas. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**. Santa Casa de Pompéia - SP/BR. p. 11-13. 2016. Acesso em 1 nov 2021. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1022845/bis-v17-suplemento-2016-11-13.pdf>>.
11. LULEBO, A. et al. Prevalence and determinants of use of complementary and alternative medicine by hypertensive patients attending primary health care facilities in Kinshasa, Democratic Republic of the Congo: a cross-sectional study. **BMC Complement Altern Med.** 2017, p.1-9. Acesso em 1 nov 2021. Disponível em: <<https://bmccomplementmedtherapies.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-017-1722-3#citeas>> .
12. FUAD, N. et al. Uso de medicina alternativa complementar entre puérperas em um ambiente de atenção primária: um estudo transversal na Malásia. **BMC Complemento Med Ther** **20**, 197 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12906-020-02984-7>
13. RANDOW, R. et al. Lian Gong em 18 terapias como estratégia de promoção da saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 30, n. 4, 2017. DOI: 10.5020/18061230.2017.6365. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6365>. Acesso em: 20 mar. 2022.

APÊNDICE A – PROTOCOLO DE PESQUISA DE REVISÃO INTEGRATIVA

Título:	
Objetivo	
Questão norteadora	
Bases de dados	
Descritores (padronizados pelo decs e mesh terms)	
Expressões de busca (cruzamentos)	
Operador booleano	
Critérios de inclusão	
Critérios de exclusão	
Instrumento de coleta de dados	
Instrumento para determinar nível de evidência	
Instrumento para avaliar a qualidade metodológica dos artigos	
Gerenciamento e organização das referências	
Técnica de análise dos dados	
Apresentação dos dados	
Base de dados 1	<p>Total da expressão de busca 1: Total somente de artigos: Artigos completos: Artigos últimos 10 anos: Artigos em português, inglês e espanhol: Artigos selecionados após critérios: Artigos excluídos: Artigos selecionados após leitura do resumo para adequação ao objetivo:</p> <p>Total da expressão de busca 2: Total somente de artigos: Artigos completos: Artigos últimos 10 anos: Artigos em português, inglês e espanhol: Artigos selecionados após critérios: Artigos excluídos: Artigos selecionados após leitura do resumo para adequação ao objetivo:</p>

Base de dados 2...n	<p>Total da expressão de busca 1: Total somente de artigos: Artigos completos: Artigos últimos 10 anos: Artigos em português, inglês e espanhol: Artigos selecionados após critérios: Artigos excluídos: Artigos selecionados após leitura do resumo para adequação ao objetivo:</p> <p>Total da expressão de busca 2: Total somente de artigos: Artigos completos: Artigos últimos 10 anos: Artigos em português, inglês e espanhol: Artigos selecionados após critérios: Artigos excluídos: Artigos selecionados após leitura do resumo para adequação ao objetivo:</p>
Total de artigos encontrados	<p>Soma do total de artigos nas bases de dados: Total após critérios de inclusão: Total após critérios de exclusão: Artigos incluídos na pesquisa:</p>